

190

394

Demarcação de terras indígenas

■ Presidente chama Igreja para a reformulação

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai convidar representantes do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), órgão ligado à Igreja Católica, e de outras entidades ligadas à defesa dos índios para discutir a reformulação do processo administrativo de demarcação de

terras indígenas.

A iniciativa foi anunciada ontem pelo porta-voz da Presidência da República, Sérgio Amaral. O ministro da Justiça, Nelson Jobim, e FHC estiveram reunidos para discutir a alteração do decreto 22, que trata do processo administrativo de demarcação das terras indígenas.

O Cimi e algumas ONGs (organizações não-governamentais) têm feito críticas à modificação do decreto 22, argumentando que a alteração

do texto representa uma ameaça às terras indígenas. Amaral disse que pelo menos 65 áreas, num total de 20 milhões de hectares, poderão ter seus territórios alterados.

Segundo o porta-voz, a discussão em torno dos novos critérios para a demarcação das terras indígenas não representa uma ameaça de atraso no processo de delimitação das áreas reivindicadas pelos índios. "O presidente quer acelerar a demarcação das terras", disse.

2